

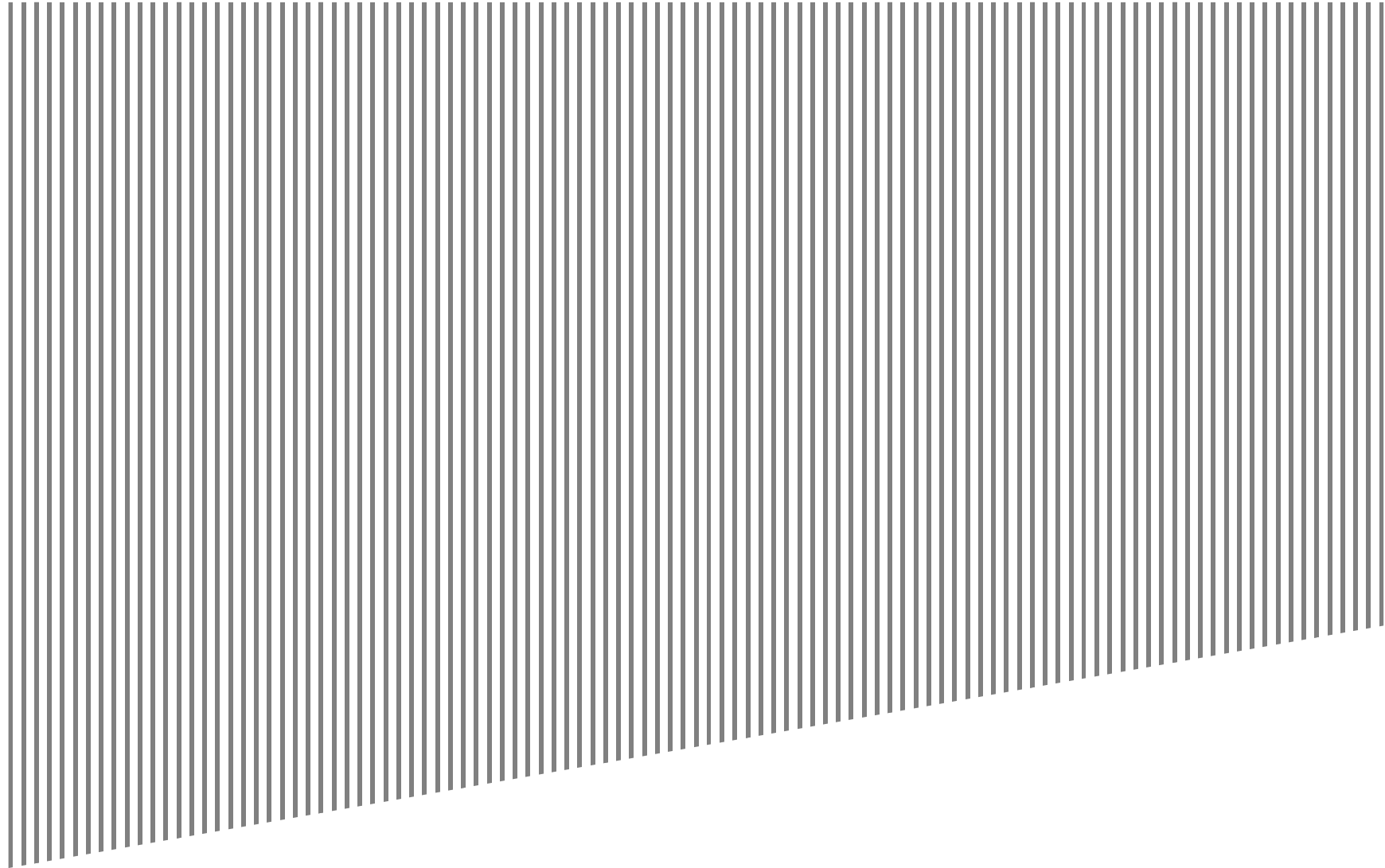


Coopertranse - Cooperativa de Trabalho dos Profissionais Especializados no Transporte de Passageiros em Geral do Estado de São Paulo

Sumário executivo do diagnóstico das práticas contábeis

2014

Diagnóstico das práticas contábeis



Quadro resumo do diagnóstico das práticas contábeis

Apresentamos abaixo o resumo do volume de itens identificados por tópicos, sendo que os comentários detalhados estão apresentados nas páginas subsequentes:

Descrição	Quantidade de itens
Ausência de divulgação	1
Fragilidade nos procedimentos contábeis	10
Ausência de documentação	10

Comentários gerais:

- ▶ As divulgações em notas explicativas de forma mais detalhada, além de ser uma exigência requerida nos pronunciamentos técnicos contábeis, auxilia terceiros em suas análises.
- ▶ As deficiências nas análises e/ou conciliações de contas contábeis podem ocasionar em divergências, bem como apresentações inadequadas das demonstrações contábeis.
- ▶ É necessário que as contas contábeis patrimoniais estejam devidamente suportadas por conciliações e/ou composições de forma a comprovarem os respectivos saldos, podendo estas, ser objeto de análise em uma eventual fiscalização por órgãos reguladores.

Diagnóstico das práticas contábeis

► Ausência de divulgação

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações
Apresentação das demonstrações contábeis	<p>Não foi apresentado o conjunto completo de demonstrações contábeis.</p> <p>De acordo com a norma contábil, um conjunto completo de demonstrações contábeis deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none">► Balanço patrimonial;► Demonstração do resultado;► Demonstração do resultado abrangente;► Demonstração das mutações do patrimônio líquido;► Demonstração dos fluxos de caixa;► Notas explicativas, compreendendo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explanatórias.	<p>A ausência de divulgação das informações requeridas pelas normas contábeis gera demonstrações contábeis incompletas.</p>	<p>A Cooperativa deve preparar um conjunto completo de demonstrações contábeis de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, item 3.17.</p>

Diagnóstico das práticas contábeis

► Fragilidades nos procedimentos contábeis

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações
Caixa e equivalentes de caixa	A Cooperativa não possui critérios para analisar a classificação de seus recursos financeiros em caixa e equivalentes de caixa.	A ausência de política referente à classificação de caixa e equivalentes de caixa pode ocasionar apresentação inadequada, causando distorções na análise do fluxo de caixa e nas demonstrações contábeis.	Criar procedimentos de análise para o reconhecimento de caixa e equivalentes de caixa, conforme Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, item 7.2.
Banco conta corrente (bloqueios judiciais)	<p>O balanço patrimonial apresenta o montante de R\$242.475 referente a bloqueios judiciais, no grupo de contas de banco conta corrente, classificado no ativo circulante, em 31 de dezembro de 2012.</p> <p>Vale ressaltar que não há prazo definido para liberação do referido valor e que não há expectativa, pela Cooperativa de recebimento nos próximos 12 meses.</p> <p>De acordo com a norma contábil, a classificação de ativo circulante deve ser realizada quando a Cooperativa espera realizar o ativo no período de até 12 meses após a data das demonstrações contábeis.</p>	A classificação em ativo circulante de saldos a receber, cuja expectativa de recebimento excede 12 meses, está em desacordo com as normas contábeis, ocasionando apresentação inadequada das demonstrações contábeis.	Recomendamos que a Cooperativa analise o critério de segregação entre ativo circulante e não circulante em linha com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, item 4.4.

Diagnóstico das práticas contábeis

► Fragilidades nos procedimentos contábeis

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações
Estoque	<p>Existem peças de reposição, cuja expectativa de utilização pela Administração é de mais de um exercício social, classificadas no grupo de contas dos estoques, como por exemplo: motores, pneus e peças de veículos.</p> <p>De acordo com a norma contábil, peças de reposição dessa natureza devem ser classificadas como ativo imobilizado.</p>	<p>A ausência de classificação de bens como ativo fixo pode ocasionar a ausência de depreciação e, dessa forma, superavaliar o resultado do exercício.</p> <p>A classificação de peças de reposição, cuja expectativa de utilização é de mais de um exercício social, no grupo de contas de Estoque pode ocasionar distorções nas demonstrações contábeis.</p>	<p>As peças de reposição que a Cooperativa espera utilizar por mais de um período devem ser reclassificadas para o ativo imobilizado de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, item 17.5.</p>
Imobilizado	<p>Ausência de realização da análise de redução ao valor recuperável dos bens do imobilizado e intangível.</p>	<p>A ausência da análise de redução ao valor recuperável pode ocasionar ativos registrados com saldos acima de seu valor recuperável.</p>	<p>Elaborar anualmente documentação suporte para análise de indicativo de redução ao valor recuperável, a fim de que o saldo contábil não seja superior ao valor recuperável de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, item 27.1.</p>

Diagnóstico das práticas contábeis

► Fragilidades nos procedimentos contábeis

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações
Imobilizado	A Cooperativa não apresentou estudo técnico para estimar a vida útil e o valor residual dos bens constantes do seu ativo imobilizado a fim de atendimento da norma contábil.	A ausência das análises de vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado pode ocasionar na utilização de taxas de depreciação não condizentes com a vida econômica do bem, bem como a depreciação e valores residuais.	Elaborar, anualmente, documentação suporte para respaldar a prática adotada na estimativa da vida útil do bem e valor residual conforme Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, item 17.18.
Empréstimos e financiamentos	<p>A Cooperativa não efetua a análise da segregação dos empréstimos e financiamentos entre passivo circulante e não circulante.</p> <p>De acordo com a norma contábil, a classificação de passivo circulante deve ser realizada quando a Cooperativa espera liquidar o passivo no período de até 12 meses após a data das demonstrações contábeis.</p>	A classificação dos empréstimos e financiamentos cuja expectativa de pagamento exceder 12 meses como passivo circulante está em desacordo com as normas contábeis, ocasionando apresentação inadequada nas demonstrações contábeis.	Reavaliar a segregação entre passivo circulante e não circulante de acordo com o Pronunciamento Contábil PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, item 4.4.
Obrigações sociais e folha de pagamento	Ausência do registro da provisão de férias e encargos sociais pelo regime de competência.	A ausência do registro da provisão de férias e encargos sociais pelo regime de competência gera distorção dos saldos contábeis.	Realizar a provisão de férias e encargos sociais pelo regime de competência, a fim de atender ao requerido no Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, item 21.

Diagnóstico das práticas contábeis

► Fragilidades nos procedimentos contábeis

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações
Provisão para demanda judicial	A Cooperativa não efetua a avaliação dos processos judiciais em aberto de acordo com a probabilidade de perda e valor estimado de desembolso financeiro, de acordo com o requerido na norma contábil.	A ausência da análise da probabilidade de perda das demandas judiciais pode ocasionar registro contábil das provisões para demanda judicial em desacordo com a norma contábil.	A Cooperativa deve avaliar as demandas judiciais de acordo com a probabilidade de perda e valor estimado de desembolso, de acordo com os requisitos exigidos no Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, Seção 21.
Ajuste de exercícios anteriores	<p>A demonstração da mutação do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2012 apresenta o montante de R\$806.815 como "Ajuste de exercícios anteriores".</p> <p>De acordo com a norma contábil, a Cooperativa, assim que identificar erros cometidos em períodos anteriores, deve corrigi-los retrospectivamente e reapresentar o balanço com os efeitos dos ajustes.</p> <p>A Cooperativa deve também apresentar um breve descritivo sobre a natureza de cada tipo de erro identificado e respectivos impactos nas demonstrações contábeis.</p>	<p>Apresentação de saldos contábeis classificados em desacordo com a norma contábil.</p> <p>A ausência de divulgação das informações requeridas pelas normas contábeis gera demonstrações contábeis incompletas.</p>	A Cooperativa deve reapresentar as demonstrações contábeis com a correção de erro, demonstrando os efeitos dos ajustes em cada conta afetada, de acordo com a norma do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas, Seção 10, que trata de Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Diagnóstico das práticas contábeis

► Fragilidades nos procedimentos contábeis

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações
Reserva de capital (patrimônio líquido)	A Cooperativa realizou a atualização do ativo imobilizado no exercício de 2012 e registrou no grupo de conta do patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de Capital”, o montante abaixo:		
	<div><div>Descrição</div><div>R\$</div><div>Atualização patrimonial12.380.504</div></div>		
	Com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2008, através da Lei nº 11.638/2007, não é mais permitido realizar reavaliação de ativos imobilizados.		
	A norma contábil permite que na adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (incluindo o PME), as cooperativas podem efetuar a atualização do ativo imobilizado através da adoção do custo atribuído (“deemed cost”), conforme disposto no ICPC 10.		
	Não foi informado, no entanto, se essa atualização foi efetuada em função da adoção do custo atribuído quando da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade.		
		Apresentação de saldos contábeis em desacordo com a norma contábil.	<p>Quando da adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, incluindo o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Cooperativas há a opção da utilização do custo atribuído do imobilizado.</p> <p>Faz-se necessária, porém, a formalização desta opção, e divulgação nas demonstrações contábeis como orienta a Interpretação ICPC 10, itens 21 a 29.</p>

Diagnóstico das práticas contábeis

► Ausência de documentação

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações								
Caixa e equivalentes de caixa	<p>Ausência de documentação suporte como: boletim de caixa, composição do saldo e extrato bancário.</p> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	A ausência de documento suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela Cooperativa e, consequentemente, distorções nas demonstrações contábeis.	A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições e conciliações das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.								
Adiantamento a cooperados e adiantamentos a fornecedores	<p>A Cooperativa não apresentou a composição das seguintes contas na data base de dezembro de 2012:</p> <table> <tr> <td><u>Descrição :</u></td> <td><u>R\$</u></td> </tr> <tr> <td>Empréstimo a funcionário</td> <td>600</td> </tr> <tr> <td>Adiantamento a c cooperado</td> <td>1.419.876</td> </tr> <tr> <td>Adiantamento a fornecedor</td> <td>1.648.110</td> </tr> </table> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	<u>Descrição :</u>	<u>R\$</u>	Empréstimo a funcionário	600	Adiantamento a c cooperado	1.419.876	Adiantamento a fornecedor	1.648.110	A ausência de documentação suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela Cooperativa e, consequentemente, distorções nas demonstrações contábeis.	A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições e conciliações das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.
<u>Descrição :</u>	<u>R\$</u>										
Empréstimo a funcionário	600										
Adiantamento a c cooperado	1.419.876										
Adiantamento a fornecedor	1.648.110										
Estoque	A Cooperativa não apresentou o relatório com a contagem do inventário físico realizado.	A ausência de inventário físico ou comprovação da realização de procedimentos de inventário físico pode ocasionar divergências entre a quantidade física e a quantidade dos estoques registrada pela cooperativa e, consequentemente, distorções nas demonstrações contábeis.	Formalizar o inventário físico com relatórios de contagem e os procedimentos realizados, a fim de suportar o saldo contábil de estoque no final do exercício.								

Diagnóstico das práticas contábeis

► Ausência de documentação

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações										
Estoque	<p>A Cooperativa não apresentou documentação suporte referente à contagem do inventário físico realizado.</p> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	A ausência de documento suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela cooperativa e, conseqüentemente, distorções nas demonstrações contábeis.	A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições de saldo das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.										
Partes relacionadas	<p>A Cooperativa não apresentou a documentação suporte, das seguintes contas na data base de dezembro de 2012:</p> <table> <tr> <td><u>Descrição</u></td> <td><u>R\$</u></td> </tr> <tr> <td>Empreendimento Garagem Belem</td> <td>11.244.732</td> </tr> <tr> <td>Empreendimento Centro Sul Pneus</td> <td>4.886.229</td> </tr> <tr> <td>Juros a apropriar</td> <td>66.953</td> </tr> <tr> <td>Consórcio Agrabem Motos</td> <td>79.052</td> </tr> </table> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>	Empreendimento Garagem Belem	11.244.732	Empreendimento Centro Sul Pneus	4.886.229	Juros a apropriar	66.953	Consórcio Agrabem Motos	79.052	A ausência de documento suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela cooperativa e, conseqüentemente, distorções nas demonstrações contábeis.	A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições e conciliações das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.
<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>												
Empreendimento Garagem Belem	11.244.732												
Empreendimento Centro Sul Pneus	4.886.229												
Juros a apropriar	66.953												
Consórcio Agrabem Motos	79.052												
Investimentos	<p>Não foi apresentada o documento suporte da conta de investimentos no montante de R\$ 6.800, em 31 de dezembro de 2012.</p> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	A ausência de documento suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela cooperativa e, conseqüentemente, distorções nas demonstrações contábeis.	A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições de saldo das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.										

Diagnóstico das práticas contábeis

► Ausência de documentação

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações								
Empréstimos e financiamentos	<p>A Cooperativa não apresentou a documentação suporte, das seguintes contas na data base de dezembro de 2012:</p> <table> <tr> <td><u>Descrição</u></td> <td><u>R\$</u></td> </tr> <tr> <td>Rodobens a pagar contemplados</td> <td>80.806</td> </tr> <tr> <td>Créditos de terceiro</td> <td>466.953</td> </tr> <tr> <td>Contratos de mútuo</td> <td>3.434.423</td> </tr> </table> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>	Rodobens a pagar contemplados	80.806	Créditos de terceiro	466.953	Contratos de mútuo	3.434.423	<p>A ausência de documento suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela cooperativa e, consequentemente, distorções nas demonstrações contábeis.</p>	<p>A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições e conciliações das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.</p>
<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>										
Rodobens a pagar contemplados	80.806										
Créditos de terceiro	466.953										
Contratos de mútuo	3.434.423										
Fornecedores	<p>Não foi apresentada documentação suporte da posição em aberto de fornecedores, em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$227.126.</p> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	<p>A ausência de documento suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela Cooperativa e, consequentemente, distorções nas demonstrações contábeis.</p>	<p>A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições e conciliações das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.</p>								

Diagnóstico das práticas contábeis

► Ausência de documentação

Contas/assunto	Constatações	Impactos	Recomendações								
Obrigações trabalhistas	<p>Não foram apresentados documentação suporte e comprovantes de liquidação das obrigações trabalhistas, referentes às contas contábeis listadas abaixo, em 31 de dezembro de 2012:</p> <table> <tr> <td><u>Descrição</u></td> <td><u>R\$</u></td> </tr> <tr> <td>Salários a pagar</td> <td>163.867</td> </tr> <tr> <td>Contrib. prev. cooperado</td> <td>162.030</td> </tr> <tr> <td>INSS parcelamento</td> <td>339.141</td> </tr> </table> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>	Salários a pagar	163.867	Contrib. prev. cooperado	162.030	INSS parcelamento	339.141	<p>A ausência de documento suporte pode ocasionar divergências no montante registrado pela Cooperativa e, consequentemente, distorções nas demonstrações contábeis.</p>	<p>A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições e conciliações das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.</p>
<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>										
Salários a pagar	163.867										
Contrib. prev. cooperado	162.030										
INSS parcelamento	339.141										
Patrimônio líquido	<p>A Cooperativa não apresentou a memória de cálculo da constituição da reserva de lucros, no montante de R\$1.396.416 de movimentação no exercício de 2012.</p> <p>A ausência da referida documentação impossibilitou de concluirmos nossas análises, bem como limitou o nosso escopo.</p>	<p>A ausência de documento suporte e conciliação pode ocasionar divergências no montante registrado pela Cooperativa e, consequentemente, distorções nas demonstrações contábeis</p>	<p>A Cooperativa deve elaborar periodicamente as composições e conciliações das contas contábeis e suportá-las com documentação hábil e idônea, de forma que estas suportem as demonstrações contábeis.</p>								